

REQUERIMENTO Nº , DE 2015

Nos termos do inciso II do § 2º do art. 58 da Constituição da República e do art. 93 do Regimento Interno do Senado Federal, requeiro que seja realizada, no âmbito desta Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa, audiência pública para debater estratégias e políticas públicas de prevenção ao suicídio e de promoção da vida.

Para fornecer informações, expor opiniões e responder aos questionamentos, sugerimos que sejam convidadas as seguintes pessoas para a mencionada audiência:

1. **Sr. Antônio Geraldo da Silva** – Presidente da Associação Brasileira de Psiquiatria;
2. **Sr. Marcelo da Silva Araújo Tavares** – Professor do Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília;
3. **Sra. Eveni Meireles Costa dos Santos** – Representante do setor de Saúde Mental do Conselho Nacional de Saúde;
4. **Sr. Lúcio Costa** – Coordenador de Direitos Humanos de Saúde Mental, da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República;
5. **Sr. Volnei Garrafa** – Professor de Bioética da Universidade de Brasília;
6. **Sra. Olga Oliveira** – Médica do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência da Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal;
7. **Sra. Alexandrina Maria Augusta da Silva Meleiro** – Médica da Universidade de São Paulo;
8. **Sra. Ana Beatriz Barbosa Silva** – Psiquiatra, autora do livro "Mentes Perigosas".

JUSTIFICAÇÃO

No Brasil, de 2008 a 2014, cerca de 300 pessoas morreram por suicídio a cada ano. Embora esses números sejam suficientemente preocupantes, não há informações ou registros do quantitativo de pessoas que tentam tirar sua própria vida para que se possa conhecer melhor essa realidade.

As consequências do suicídio não se limitam à vida da pessoa que falece. Sabe-se que os familiares da pessoa que se suicida são extremamente impactados por essa experiência traumática, muito embora o sistema de saúde não possua estratégias específicas de acolhimento para tais indivíduos.

Reconhecemos que a rede de atenção à saúde mental do Sistema Único de Saúde tem se desenvolvido, sendo expandida para várias cidades. Houve grandes avanços principalmente no enfrentamento ao abuso das drogas, com a criação de Centros de Atenção Psicossocial especializados em atender os dependentes químicos.

Queremos, então, que a rede de atenção à saúde mental se desenvolva ainda mais, oferecendo e melhorando o acolhimento às pessoas com risco aumentado para o suicídio, tais como as pessoas com depressão grave e os idosos.

Apresentamos, então, o presente requerimento de audiência pública para debater e obter subsídios para a formulação de políticas públicas específicas de atenção às pessoas em situação de risco de suicídio, bem como a seus familiares.

Sala da Comissão,

Senador HÉLIO JOSÉ